



FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS

7ª OFICINA: TRABALHO EM EQUIPE

Tempo: 2 Horas

Participantes: Articuladores de Células/Projetos

Materiais: Pincel, cordas, folhas em branco, material impresso, reproduutor de vídeo e canetas.

2. APRESENTANDO O TEMA

O facilitador apresenta o seguinte vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=RRLa7pMbXvU&list=PLDwtUL2QFM1agSPnM0s1BnDY0s3MObjfa&index=4>

Após isso, o articulador pede a opinião do grupo, sobre qual o tema da formação.

5. PROCESSAMENTO EM GRUPO

Cada participante fala brevemente o que achou da formação, apontando um ponto positivo e um negativo. (10min).

1. DINÂMICA QUEBRA GELO: LÁPIS DE GRUPO

PROCEDIMENTOS:

Forme grupo de 4 pessoas. Distribua para cada grupo, um Pincel marcador amarrado por quatro cordas. A ponta de cada corda ficará com um membro da equipe. O facilitador escreve em pequenos papéis várias palavras, dobrando-os em seguida. Logo depois, o facilitador sorteia três palavras para cada equipe, e elas devem escrever essas palavras em uma folha, utilizando o material distribuído. Vence a equipe que terminar primeiro.

Vídeo demonstrativo: https://www.youtube.com/watch?v=qWqVW_ZI5NI

3. APROFUNDANDO A TEMÁTICA

O facilitador usa como auxílio o seguinte slide: <https://docs.google.com/presentation/d/1eUNn8dmYOnrywwiFgNMWSrLxAZWalFr6jfbycr9Ua1Q/edit?usp=sharing>

No slide de nº 2, o facilitador passa o documento que contém a história de Otávio, para que os bolsistas irem lendo e conhecendo a história.

“Otávio trabalhava em um grande banco da cidade de São Paulo, na área de implantação de sistemas informatizados. Atuando em um mercado globalizado e competitivo, o banco necessitava de profissionais altamente qualificados. Como um profissional dedicado e interessado no sucesso pessoal e no sucesso de sua empresa, Otávio estudava muito e se preparava constantemente para um melhor desempenho da sua função. O banco também investia nesse funcionário e pagou para que ele fizesse vários cursos na sua área de atuação. Tudo parecia ir “às mil maravilhas” entre a empresa e o profissional. Mas um problema que ainda não havia sido notado. Otávio não compartilhava seu conhecimento com seus colegas de trabalho. Temia que, se soubessem “tanto” quanto ele, sua posição estaria ameaçada. Um dia Otávio precisou faltar ao trabalho por motivos de saúde. Naquele dia, no final do expediente, os computadores “travaram” e ninguém sabia como entrar no sistema para “destravá-los”. Foi uma confusão, pois os clientes não podiam movimentar suas contas e as operações financeiras foram suspensas. Mas no dia seguinte tudo pareceu voltar ao normal, pois Otávio estava presente. Com o crescimento das operações o problema voltou a ocorrer e embora os colegas entendessem do gerenciamento do sistema informatizado que o banco usava, havia coisas que só Otávio sabia. Os superiores perceberam a situação e deram conselhos diretos. Mas não adiançou, pois o medo de Otávio era maior do que sua necessidade de compartilhar. A solução encontrada pelo banco foi a contratação de um novo profissional e a demissão de Otávio.”

Após isso, o facilitador apresenta um dos subtemas: Individualismo vs Individualidade; e pergunta a opinião dos bolsistas.

Segundo Augusto Cury, há uma grande diferença entre o individualismo e a individualidade. O individualismo é uma característica doentia da personalidade, ancorada na incapacidade de aprender com os outros, na carência de solidariedade, no desejo de atender em primeiro, segundo e terceiro lugar aos próprios interesses. Em último lugar, ficam as necessidades dos outros.

A individualidade, por sua vez, está ancorada na segurança, na determinação, na capacidade de escolha. É, portanto, uma característica muito saudável da personalidade. Infelizmente, desenvolvemos frequentemente o individualismo e não a individualidade.

Agora, analisamos os benefícios do trabalho em equipe:

O facilitador pergunta aos bolsistas quais os benefícios de trabalhar em equipe. Após ouvi-los, o facilitador apresenta o slide 4. Tendo como ponto principal a fala do pai da administração “que o profissional de sucesso será aquele que possa adquirir transmitir conhecimentos”.

Além disso vale ressaltar que o trabalho em equipe também influencia o capital intelectual.

No slide 5 “Como melhorar a maneira que as pessoas trabalham em equipe?”

Essa pergunta é apresentada a eles. E o facilitador deverá dividir equipes para criar estratégias que supram essa pergunta, eles terão 20 minutos para formular isso. Após isso, todos se juntam e discutem sobre.

Enfim o facilitador finaliza a oficina com a frase final do slide e enfatizando como conhecimento e o trabalho em equipe andam juntos; e qual sua importância perante a bolsa.